



PT



Håkonshallen
Paço de Håkon



Lepramuseet, St. Jørgens Hospital
Museu da Lepra, Hospital São Jorge



Damsgård Hovedgård
Mansão de Damsgård



Bryggens Museum
Museu de Bryggen



Alvøen Hovedbygning
Solar de Alvøen



Gamle Bergen Museum
Velha Bergen



Rosenkrantztårnet
Torre Rosenkrantz



Hordamuseet
Museu de Horda



Skolemuseet
Museu da Escola

Conheça o Museu da Cidade!

O Museu da Cidade (Bymuseet) é composto por nove museus na cidade de Bergen. O museu conta com mais de 120 construções e grande número de objetos que, de diversas maneiras, relatam a história de Bergen.

Abaixo seguem algumas informações sobre cada museu.

BYMUSEET.

Para horários de funcionamento e programa de atividades, acesse bymuseet.no e siga-nos no Facebook e Instagram.



@bymuseetibergen



Gamle Bergen

Velha Bergen

No Museu da Velha Bergen (Gamle Bergen), situado em Sandviken, os visitantes podem vivenciar um ambiente urbano do século XIX. A rua principal com a área adjacente reúne diversas construções antigas da cidade de Bergen. Esta não foi a localização original das construções, mas a montagem oferece uma bela recriação da cidade

oitocentista. Na temporada de verão, as casas ficam abertas todos os dias e é possível visitar casas residenciais, a padaria, a farmácia, a tipografia, a mercearia, a oficina do latoeiro e outras mais. Dentro das casas, atores contam histórias sobre a vida em Bergen no século XIX, e breves peças de teatro são encenadas ao ar livre.



Håkonshallen og Rosenkrantzårnet

Paço de Håkon e Torre Rosenkrantz

No Forte de Bergenhus, os visitantes exploram uma fortaleza real da Idade Média com dois edifícios históricos, o Paço de Håkon (Håkonshallen) e a Torre Rosenkrantz (Rosenkrantzårnet). A área das fortificações fica no final do Bryggen (Cais Hanseático), e um portão de pedra leva aos museus.

O Paço de Håkon tem mais de 750 anos e foi construído por ordem do rei Håkon Håkonsson, que o usou como residência real e salão de banquetes. Na época, Bergen

era a maior e mais importante cidade da Noruega, e o primeiro código de leis norueguesas foi compilado aqui. Ainda se usa o salão de banquetes para eventos oficiais e jantares reais. O Paço de Håkon está aberto quase todos os dias do ano, mesmo no inverno. Ao lado fica a Torre Rosenkrantz, com partes que datam da década de 1270, mas a construção passou por várias etapas. Escadas estreitas levam ao topo da torre, que já serviu de residência e fortificação, e no porão há uma masmorra.



Bryggens Museum

Museu de Bryggen

O Museu de Bryggen (Bryggens museum) oferece uma experiência da Idade Média, e os visitantes podem ver o que os arqueólogos desenterraram nas escavações do Bryggen e outros sítios da Região Oeste da Noruega. O Bryggen (Cais Hanseático) de Bergen é um movimentado ambiente urbano há quase mil anos. Em 1955, partes do Bryggen foram destruídas pelo fogo, e depois se iniciaram escavações arqueológicas que resultaram na descoberta de centenas de milhares de artefatos em espessas camadas de solo. O Museu de Bryggen foi construído sobre as fundações do casario mais antigo de Bergen, que data da primeira metade do século XII - vestígios

que, juntamente com os objetos encontrados, ainda constituem parte importante da exposição permanente. As escavações levaram a uma nova compreensão sobre a vida dos habitantes da Bergen medieval. Há também objetos da Europa e do Oriente Médio, os quais mostram um contato intenso com grandes partes do mundo por meio do comércio. Entre os destaques do museu estão os muitos bastões rúnicos, ou seja, pequenos bastões com inscrições que vão desde fofocas e poemas até feitiços. A exposição permite aos visitantes a experiência de escrever suas próprias runas. O museu está localizado no Bryggen, e o acervo pertence ao Museu Universitário.



Lepramuseet, St. Jørgens Hospital Museu da Lepra, Hospital São Jorge

O Museu da Lepra (Lepramuseet) fica na Marken, no centro da cidade, onde existe um hospital desde o início do século XV. Devido a vários grandes incêndios, os nove edifícios que hoje sobrevivem datam do século XVIII, e o Hospital São Jorge abrigou leprosos e portadores de outras doenças até 1946. É um lugar de muitas histórias impactantes. Na época, quem sofria de hanseníase não tinha esperança de cura. Os preconceitos abundavam, e muitos queriam evitar o contato com os doentes. O museu mostra a vida no hospital e como a doença era estudada no século XIX.

Entre os pioneiros destacou-se Gerhard Armauer Hansen, hoje mundialmente conhecido por ter descoberto o bacilo de Hansen em 1873, algo que foi muito importante para identificar a causa da doença e assim encontrar um tratamento. Não temos mais hanseníase na Noruega, mas a doença ainda existe em outros lugares do mundo, embora já haja medicamentos eficazes. Atrás do antigo edifício principal, criou-se uma horta com ervas e plantas medicinais que possivelmente terão sido utilizadas aqui no passado.



Skolemuseet

Museu da Escola

O Museu da Escola (Skolemuseet) fica no antigo Liceu da Lille Øvregate, ao lado da Catedral de Bergen. No térreo, os visitantes podem conhecer o antigo Liceu, e, no andar de cima, há ambientes da época da Escola das Primeiras Letras e uma bela exposição de cartazes didáticos.

Reconstruído após o grande incêndio da cidade em 1702, o velho Liceu de Bergen é o edifício escolar mais antigo da Noruega. A história desse estabelecimento de ensino remonta ao século XII. No início, funcionava como seminário para padres, depois passou a educar as crianças das classes altas. No

século XIX, tornou-se mais comum frequentar a escola, e, ao final do século, a grande maioria dos noruegueses recebia alguma formação escolar. O Museu da Escola mostra como poderia ter sido o antigo Liceu, com várias salas de aula e a residência do diretor. Os alunos da escola pertenciam à elite e tinham aulas de latim, religião, matemática e outras disciplinas importantes. Os diretores cuidavam do ensino dos alunos mais velhos. Muitos dos que se tornariam ilustres cidadãos de Bergen naquela época frequentaram o Liceu, entre eles o famoso escritor Ludvig Holberg.



Damsgård Hovedgård

Mansão de Damsgård

Com boa localização em Laksevåg, o palacete de recreio conhecido por Mansão de Damsgård (Damsgård hovedgård) fica aberto no verão. Possui belos jardins e um pequeno café, além de oferecer visitas guiadas que mostram o interior do casarão.

Situados fora da cidade, os palacetes de recreio serviam para dar festas e descansar. No século XVIII, Bergen era uma cidade grande, movimentada e rica, e palacetes de recreio como Damsgård representavam uma tendência europeia. Já no início do

século XIX, havia muitos deles nos arredores de Bergen, mas Damsgård era o mais elegante. A Mansão de Damsgård foi construída na década de 1770 a pedido de Joachim Christian Geelmuyden, Comissário-Geral de Guerra e Administrador-Geral da Alfândega, que, depois de comprar um título nobiliárquico de barão, assumiu o nome de Gyldenkrantz. Em 1796, a mansão foi vendida a Herman Didrich Janson, agente da corte. Damsgård foi residência da família Janson até 1983.



Hordamuseet

Museu de Horda

No Museu de Horda (Hordamuseet), localizado em Stend, perto de Lagunen, os visitantes podem conhecer e aprender sobre a vida nas áreas rurais da província de Hordaland nos séculos XVIII e XIX.

Os agricultores que viviam nos arredores de Bergen e chegavam à cidade remando eram chamados de stril. O Museu de Horda retrata

sua vida, seu artesanato e a cultura costeira. O museu está situado numa linda área natural à beira do Fiorde de Fana e inclui uma praia de banho nas proximidades. A paisagem tem vestígios de habitantes que datam de mais de 10 mil anos atrás. Hoje, a área foi transformada num belo museu ao ar livre com casas dos séculos XVIII e XIX.



Alvøen Hovedbygning

Solar de Alvøen

Alvøen abriga uma área industrial que remonta ao século XVII. No início, a fábrica produzia pólvora, mas depois se tornou uma fábrica de papel. O Solar de Alvøen, atualmente um museu, era a residência do diretor. A família Fasmer comprou a propriedade nos meados do século XVIII e iniciou a produção de papel em 1797, administrando a fábrica até 1981. Quem chega a Alvøen vê como toda a área fazia parte das

instalações fabris, incluindo as casas dos operários, a fábrica e a ampla residência do diretor, com gazebo e parque ajardinado. Inicialmente, o solar era um lugar de recreio, mas tornou-se residência permanente na década de 1830. Hoje, objetos que recordam a vida da família Fasmer em Bergen e em Alvøen ao longo de mais de 300 anos estão expostos na residência.

BYMUSEET.